

# **CENSO SUAS**

CENTRO DE CONVIVÊNCIA  
ESTADO DE SÃO PAULO

Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

2014



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

Governador do Estado de São Paulo

**Geraldo Alckmin**

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

**Floriano Pesaro**

Secretário Adjunto

**Felipe Sartori Sigollo**

Chefe de Gabinete

**Mendy Tal**

Coordenadora de Gestão Estratégica

**Marina Amadeu Batista Bragante**

## FICHA TÉCNICA

### COORDENAÇÃO GERAL

Marina Amadeu Batista Bragante

### COORDENAÇÃO TÉCNICA

Márcia Lima Bandeira

### CONCEPÇÃO, PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO TEXTO

Grupo de Monitoramento e Avaliação

Itagira de Sena Pires

Márcia Lima Bandeira

Milton de Freitas Nunes

Priscila de Souza

Contato pelo e-mail: [infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

### VALIDAÇÃO TÉCNICA:

Equipe de Proteção Social Básica da Coordenadoria de Ação Social

Adriana Scatena Raposo

Cristiane Lamin Souza Aguiar

Elaine Cristina Silva de Moura

Fábio Celestino da Silva

Mariana Froes Bernardi

Salette Dobrev

### COMUNICAÇÃO

Denise M. Valsechi Púlici (divulgação)

Odilo Rio Branco (arte da capa)

### ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (EDESP)

Maria Isabel L. da Cunha Soares (divulgação)

André Luiz Machado de Lima (divulgação)

S241a São Paulo (Estado). *Secretaria de Desenvolvimento Social.*

Censo SUAS: Centro de Convivência – Estado de São Paulo 2014 [recurso eletrônico] / Secretaria de Desenvolvimento Social. -- São Paulo : Secretaria de Desenvolvimento Social, 2015.

46 p.: gráfs., tabs.

Formato: Adobe Acrobat Document (pdf.)

Modo de acesso: Internet. -- (Censo SUAS)

ISBN 978-85-7299-022-6 (recurso eletrônico)

1. Políticas Públicas 2. Política de Assistência Social 3. Rede Socioassistencial.  
4. Envelhecimento 5. Idosos - Cuidados 6. Serviço social junto a idosos. 7.  
Centro de Convivência para idosos I. Título.

CDU 364.442.2-053.9

Ficha catalográfica elaborada pelo Centro de Documentação, Biblioteca e  
Arquivo da Secretaria de Desenvolvimento Social  
Claudete Manoel dos Santos (bibliotecária)  
Juliana Subino Teixeira (apoio)

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
CARACTERIZAÇÃO.....	6
ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES.....	13
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.....	15
GESTÃO.....	20
BIBLIOGRAFIA.....	24
ANEXO.....	26

## APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo é responsável pela coordenação e avaliação da política de Assistência em âmbito estadual.

O Estado tem hoje uma política de Assistência Social fortalecida, concebida como direito do cidadão, abrangendo a grande maioria da população sujeita a toda sorte de vulnerabilidades sociais decorrentes de conjunturas, contextos ou processos produtores de pobreza e desigualdades sociais. O Sistema Único de Assistência Social/SUAS aprovado em 2005, normatizou a gestão das ações sócio assistenciais ancoradas na legislação e na obediência ao pacto federativo; introduziu uma nova organização dos serviços sócio assistenciais hierarquizados em proteção social básica e especial.

No Estado de São Paulo opera uma expressiva rede socioassistencial integrada por ações de iniciativa pública e da sociedade civil que ofertam um conjunto de serviços, programas e benefícios a indivíduos e grupos afetados pela pobreza e privações.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica, desta secretaria, mantém um processo de registro, monitoramento e avaliação das estruturas, recursos e ações de proteção social realizadas pelos municípios e pela própria Secretaria de Desenvolvimento Social.

Com o propósito de compartilhar e dar transparência as ações da Política de Assistência Social, apoiados na publicação do Censo Suas 2015, a CGE apresenta o conjunto de indicadores e resultados referentes as estruturas e ações desenvolvidas por esta política no Estado de São Paulo.

O Censo Suas é um instrumento de grande valia para o entendimento e o planejamento das ações na área da assistência social, pois apresenta periodicamente dados consolidados do Brasil; com base neste, o presente documento destaca os dados para o Estado de São Paulo, de acordo com a realidade descrita pelos municípios paulistas.

A série Censo Suas apresentada aqui em sete volumes temáticos possui uma introdução contextual e dados referentes aos recursos e ação desenvolvidas. Compreendendo que a publicação não esgota a diversidade de análises dos dados, no Anexo são apresentadas todas as tabelas do Censo referentes ao tema, sempre com os dados para o Estado de São Paulo.

Cada volume contém gráficos, tabelas e análises permitindo melhor mensuração dos aspectos abordados, considerando novos temas do Censo e, ainda, sempre que possível, efetuando comparações com os resultados do Censo anterior.

Este volume da publicação da série apresenta o tema **Centro de Convivência** com, além da introdução contextual, dados referentes a: identificação, estrutura física, serviços e recursos humanos.

Os Centros de Convivência, em sua maioria, apresentam natureza não governamental, o que é positivo pois demonstra a presença e parceria com as organizações sociais locais. Em consonância com o país, oferecem, em maior quantidade, serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças na faixa etária de 7 a 14 anos. É preciso ainda, investirmos nos recursos humanos das unidades de natureza governamental que, em sua maioria possui ensino médio.

Boa leitura.

Floriano Pesaro

Secretário de Estado de Desenvolvimento Social

## CARACTERIZAÇÃO

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução n.º 109 de 11/11/2009; complementada com a Resolução nº 13 de 13/05/2014, ambas do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS), define o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) como um dos serviços da Proteção Social Básica (PSB), realizado em grupos, organizado por meio de percursos coletivos, de modo a garantir aquisições progressivas aos participantes, organizado por ciclos de vida e tendo como finalidade complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. É uma das formas de intervenção social planejada, que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os participantes, para a construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Com características preventiva e proativa, deve prever o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos (por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros).

Os Centros de Convivência são as unidades executoras dos SCFV, podem ser de natureza pública ou privada, conveniados ou não. Embora os SCFV também sejam executados nos CRAS, as informações referentes a esses serviços foram levantadas no tema específico do Censo SUAS e não foram mencionadas nesse caderno.

Na tabela 1 são apresentados a quantidade de municípios que possuem Centros de Convivência e quantas unidades existem no Estado de São Paulo por porte populacional, sendo que responderam a este questionário do Censo Suas 309 municípios (ou 48% do total do estado) e foram identificados 2.373 Centros de Convivência. A maior concentração localiza-se nas cidades de grande porte<sup>1</sup>, com 841 unidades que correspondem a 35,4% do total de Centros de Convivência do Estado.

---

<sup>1</sup> Do total de 72 municípios de grande porte no estado de São Paulo, 6 municípios não responderam este questionário do Censo Suas (Itapetininga, Itapevi, Itaquaquecetuba, Ourinhos, Pindamonhangaba e Sertãozinho).

**TABELA 1: QUANTIDADE DE MUNICÍPIOS E DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA POR PORTE POPULACIONAL, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Porte	Municípios com Centro de Convivência	Quant. de Centros de Convivência	% de Centros de Convivência
Pequeno I	115	203	8,6
Pequeno II	88	322	13,6
Médio	37	207	8,7
Grande	66	841	35,4
Metrópole	3	800	33,7
Total Estado	309	2.373	100,0

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

Chama a atenção que, do total de municípios que responderam os questionários no estado de SP, somente em 10 municípios: Bauru, Cotia, Mogi das Cruzes, Santo André, São Bernardo do Campo, Guarulhos, Ribeirão Preto, Campinas, Sorocaba e São Paulo. Concentram-se 45% das unidades do estado (1.069 centros de convivência). (BRASIL, 2015, p. 5)

Contudo, apenas São Paulo Capital envolve quase 30% dos serviços ofertados em Centros de Convivência. Comparando com os outros nove municípios citados anteriormente, São Paulo possui entre 10 a 28 vezes mais unidades do que os demais. O município de São Paulo representa 1/4 da população do estado e tem 1/3 dos SCFV.

**TABELA 2: OS 10 MUNICÍPIOS QUE POSSUEM A MAIOR CONCENTRAÇÃO DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Municípios	População	Porte	Centros de Convivência	%
Bauru	343.937	Grande	28	1,2
Cotia	201.150	Grande	30	1,3
Mogi Das Cruzes	387.779	Grande	30	1,3
Santo André	676.407	Grande	32	1,3
São Bernardo do Campo	765.463	Grande	35	1,5
Guarulhos	1.221.979	Metrópole	38	1,6
Ribeirão Preto	604.682	Grande	45	1,9
Campinas	1.080.113	Metrópole	68	2,9
Sorocaba	586.625	Grande	69	2,9
São Paulo	11.253.503	Metrópole	694	29,2
Total	17.121.638	----	1.069	45,0
Estado de São Paulo	41.223.683	645	2.373	100,0

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

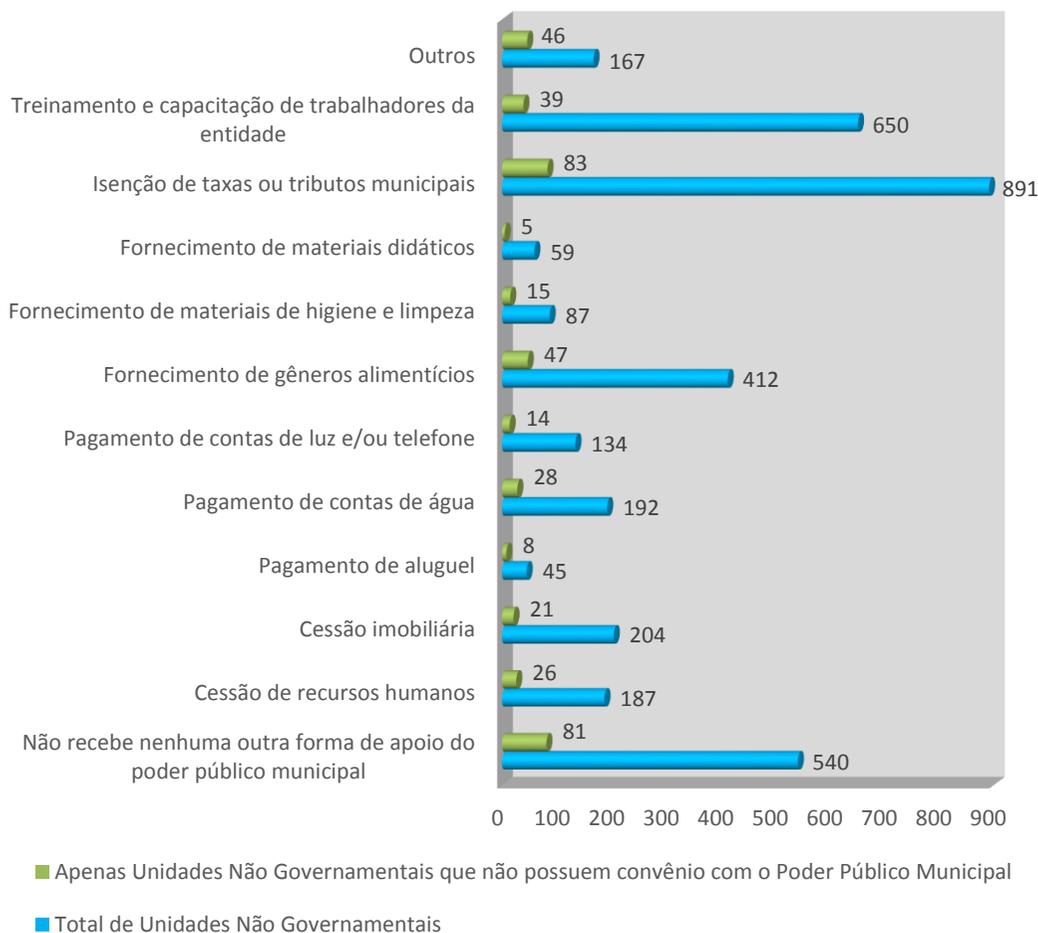
Na maioria dos casos, a localização dos centros de convivência é em área urbana periférica: são 1.580 unidades (ou 66,6% do total). Existem também, 717 unidades (ou 30,2% do total) em área urbana central e 70 unidades (ou 2,9 % do total) em área rural. Dentre as unidades que responderam o Censo Suas, existem 6 unidades que não responderam a esta questão e localizam-se nas cidades de São José dos Campos, Santa Bárbara D'Oeste, Bauru, São Bernardo do Campo, Itararé e Lupércio.

Em relação ao horário de funcionamento dos centros de convivência, a maioria das unidades (1.723 ou 72,6% do total) atendem de 40 a 49 horas por semana. Mas, existem 63 unidades (ou 2,7% do total) que atendem menos de 10 horas por semana.

No estado de São Paulo os centros de convivência, na sua maioria, possuem natureza não governamental são 1.947 unidades (82% do total do estado), já os centros de convivência que possuem natureza governamental correspondem a 426 unidades (18% do total do estado). A distância da quantidade de unidades não governamentais das governamentais diminui quando analisados esses dados nacionalmente, são 4.521 unidades (ou 57% do total) de natureza não governamentais e 3.361 unidades (ou 43% do total) que são governamentais.

Em relação as unidades não governamentais, essas possuem convênio com o poder público municipal para repasse de recursos financeiros, visando a manutenção do SCFV. Há 1.716 unidades ou 88% dos centros de convivência dessa natureza. O gráfico 1 demonstra outras possíveis formas de apoio que podem ser oferecidas pelo poder público, destaca-se entre as demais “a isenção de taxas ou tributos municipais” que foi mencionada por 891 unidades (45,8% do total de unidades não governamentais) e por 83 unidades (35,9% das unidades não governamentais que não possuem convênio com o Poder Público Municipal).

**GRÁFICO 1: OUTRAS FORMAS DE APOIO QUE AS UNIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS RECEBEM DO PODER PÚBLICO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



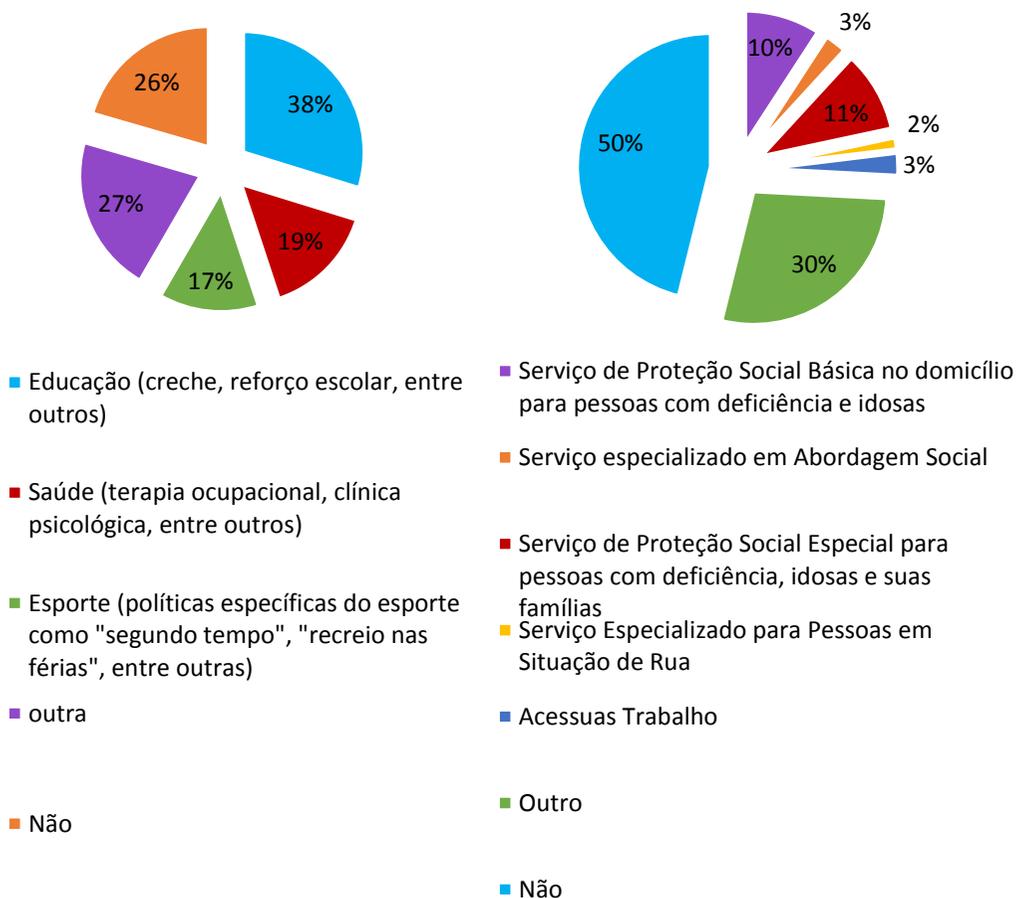
**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

Do total de unidades que ofertam o SCFV, as que ofertam exclusivamente este serviço são 1.538 unidades (64,8% do total), sendo que, destas, 1.253 unidades (81,5%) possuem natureza não governamental e 285 unidades (18,5%) são governamentais.

As unidades que possuem outros serviços, além do SCFV, são 835 unidades (35,2% do total), sendo que, destas, 694 unidades (ou 83,1%) são de natureza não governamental e 141 unidades (16,9%) são governamentais. Em relação aos outros serviços que estas unidades desenvolvem (gráfico 2), nota-se que, 38% (ou 318 unidades) prestam serviços na política de educação e 27% (ou 226 unidades) prestam serviços em outras políticas, diferentes das mencionadas no questionário do Censo Suas. A realização de serviços ou

atividades socioassistenciais, diferentes daqueles que constavam no questionário do Censo Suas foi mencionado por 30% (ou 254 unidades).

**GRÁFICO 2: UNIDADES QUE PRESTAM O SCFV E OUTROS SERVIÇOS/ATIVIDADES POR TIPO DE POLÍTICA PÚBLICA E POR TIPO DE SERVIÇOS/ATIVIDADES SOCIOASSISTENCIAIS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



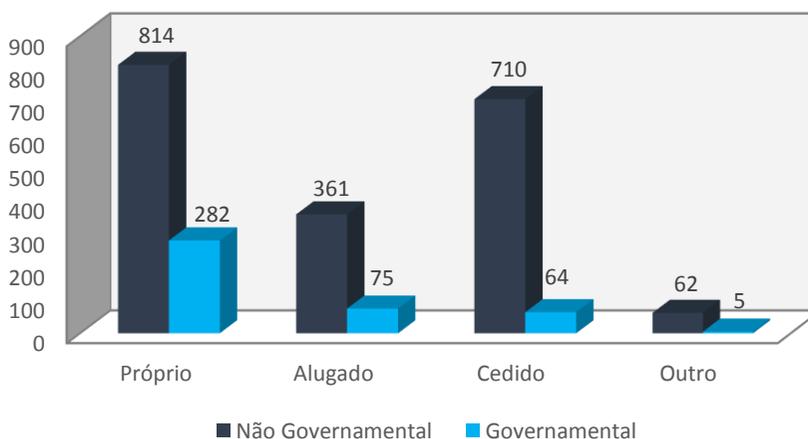
**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

## ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES

Os Centros de Convivência, de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, devem ter ambiente físico com sala de atendimento individualizado, sala de atividades coletivas e comunitárias e instalações sanitárias, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade, limpeza e acessibilidade em todos os seus ambientes, conforme as normas da ABNT.

Em relação a situação do imóvel onde localizam-se os Centros de Convivência, nota-se no gráfico 3 que tanto as unidades governamentais quanto as não governamentais na sua maioria possuem imóveis próprios: são 814 unidades não governamentais (42% destas unidades) e 282 unidades governamentais (ou 66% destas unidades).

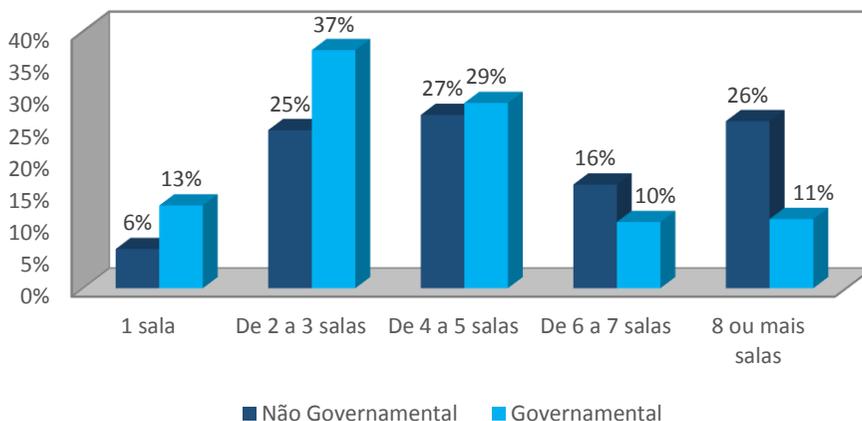
**GRÁFICO 3: SITUAÇÃO DO IMÓVEL ONDE SE LOCALIZA O CENTRO DE CONVIVÊNCIA, SEGUNDO A NATUREZA DA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

Quanto ao número de salas para atendimento individual ou coletivo, as maiores ocorrências verificadas foram de 2 a 3 salas em 37% das unidades governamentais (158 centros de convivência) e de 4 a 5 salas em 27% das unidades não governamentais (ou 526 centros de convivência), conforme demonstrado no gráfico 4, a seguir.

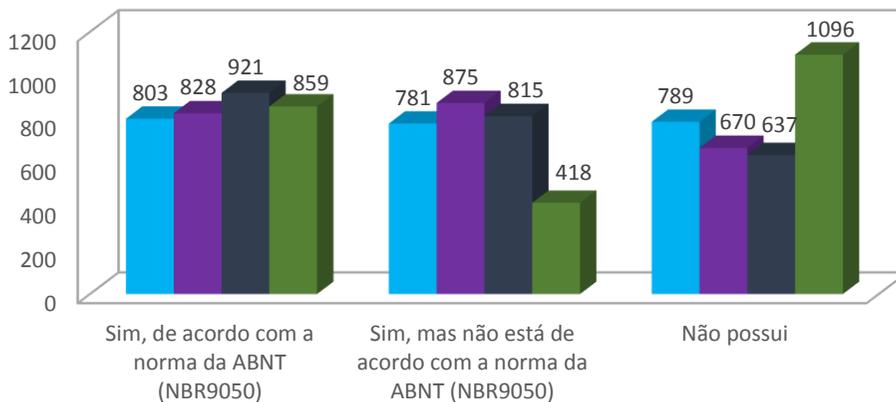
**GRÁFICO 4: TOTAL DE SALAS UTILIZADAS PARA ATENDIMENTO INDIVIDUAL OU COLETIVO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

No questionário do Censo Suas são destacados quatro tipos de acessibilidade para pessoas com deficiência e para pessoas idosas, dos quais apresentamos a seguir as principais ocorrências. O primeiro é o acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção da unidade, existe e está de acordo com a norma da ABNT (NBR9050), apenas em 34% das unidades (803 centros de convivência). O segundo é a rota acessível aos espaços da unidade (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo), existe, mas não está de acordo com a norma da ABNT (NBR9050) em 37% das unidades ou em 875 centros de convivência. A rota acessível ao banheiro existe e está de acordo com a norma da ABNT (NBR9050), em 39% das unidades ou em 921 centros de convivência. Por fim, o banheiro adaptado para pessoas com deficiência não existe em 46% das unidades ou 1.096 centros de convivência.

**GRÁFICO 5: CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E PESSOAS IDOSAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



- Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção da unidade
- Rota acessível aos espaços da unidade (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)
- Rota acessível ao banheiro
- Banheiro adaptado para pessoas com deficiência

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

Dentre os equipamentos e materiais disponíveis, em perfeito funcionamento, para o desenvolvimento dos serviços dos centros de convivência, 2.249 unidades (94,8% do total) apontaram a existência de pelo menos 1 computador, sendo que 938 unidades (39,5% do total) informaram possuir mais de 10 computadores na unidade. Na sequência são citadas a existência de impressora (por 2.157 unidades, ou 90,9% do total) e materiais pedagógicos, culturais e esportivos (por 2.108 unidades, ou 88,8% do total). Em último lugar foi citada a existência de filmadora, presente em apenas 588 unidades (ou 24,8% do total).

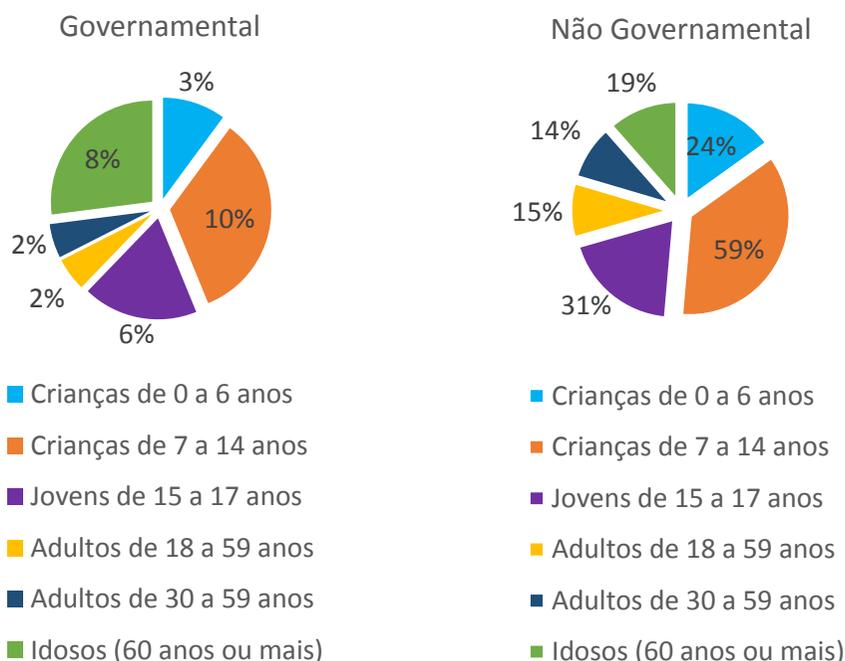
## SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Conforme a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, o SCFV é realizado em grupos, de acordo com o ciclo de vida, para complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. A forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no

território. A sua organização tem o objetivo de ampliar as trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer os vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

No gráfico 6, nota-se que os centros de convivência ofertam em maior quantidade os SCFV para crianças na faixa etária de 7 a 14 anos, estando presentes em 241 unidades de natureza governamental (10% do total) e em 1.396 unidades de natureza não governamental (59% do total). Em âmbito Nacional, os SCFV também possuem os maiores percentual para a mesma faixa etária, contudo, são 2.403 unidades (ou 31% do total) de natureza governamental e 3.168 unidades (ou 40% do total) de natureza não governamental.

**GRÁFICO 6: QUANTIDADE DE UNIDADES QUE OFERTAM DIRETAMENTE SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS POR FAIXA ETÁRIA E NATUREZA DA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

Conforme o Censo Suas 2014, durante o mês de agosto (período de referência do Censo) foram atendidas nos SCFV, 347.064 pessoas, sendo estas distribuídas nos serviços de 2.373 unidades. Na tabela 3, nota-se que a maior concentração de pessoas atendidas, localiza-se no SCFV para crianças de 7 a 14 anos, com 178.522 pessoas, seguida pelo serviço para idosos (com 60 anos ou mais), que apontou 64.940 pessoas.

**TABELA 3: QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS, POR FAIXA ETÁRIA. ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Faixa Etária	Quantidade de pessoas	Quantidade de Centros de Convivência	Média de pessoas por serviço
Crianças de 0 a 6 anos	16.619	651	26
Crianças de 7 a 14 anos	178.522	1.637	109
Jovens de 15 a 17 anos	54.399	868	63
Adultos de 18 a 29 anos	14.140	385	37
Adultos de 30 a 59 anos	18.444	383	48
Idosos (60 anos ou mais)	64.940	634	102
Total*	347.064	2.373	

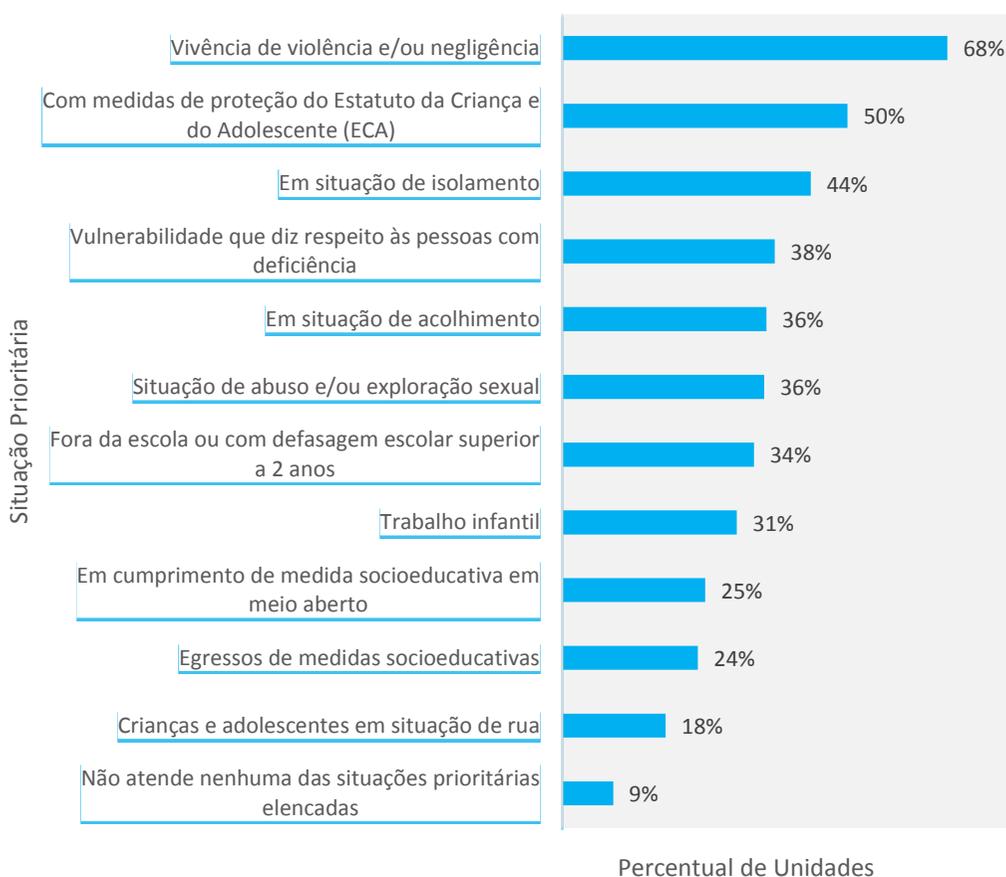
**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014. Nota: \*O total de centros de convivência, corresponde as unidades que responderam o Censo Suas 2014 e não a soma da coluna quantidade de centros de convivência, pois esta soma pode conter uma mesma unidade que atende mais de uma faixa etária ou que têm mais de um serviço.

Considerando que, conforme verificado no Censo Suas 2014 e tomando-se por base o mês de agosto daquele ano, a capacidade máxima para o atendimento nos centros de convivência do estado de São Paulo era de 399.543 pessoas (independente da faixa etária) e naquele mês foram atendidas 347.064 pessoas, foi constatada a utilização de 86,9% da capacidade.

Sobre a realização do SCFV, a tipificação nacional orienta que o serviço deve prever diferentes grupos em sua realização, entre outros, grupos definidos por sexo dos participantes. O questionário do Censo Suas 2014 possui também questão sobre existência de critério de admissão para o atendimento em relação ao sexo dos usuários, verificando-se que existem apenas 54 unidades (ou 2,3% do total) que possuem critério de acesso por definição de sexo (masculino ou feminino), enquanto que a maioria das unidades (2.319 ou 97,7% do total) não possui critério de admissão por sexo.

O gráfico 7 demonstra a quantidade de centros de convivência que atendem as situações prioritárias elencadas no Censo Suas, sendo que a situação com maior número de citações foi “vivência de violência e/ou negligência”, mencionado por 1.615 unidades (68% do total), enquanto que 214 unidades (ou 9% do total) responderam que não atendem nenhuma das situações prioritárias elencadas.

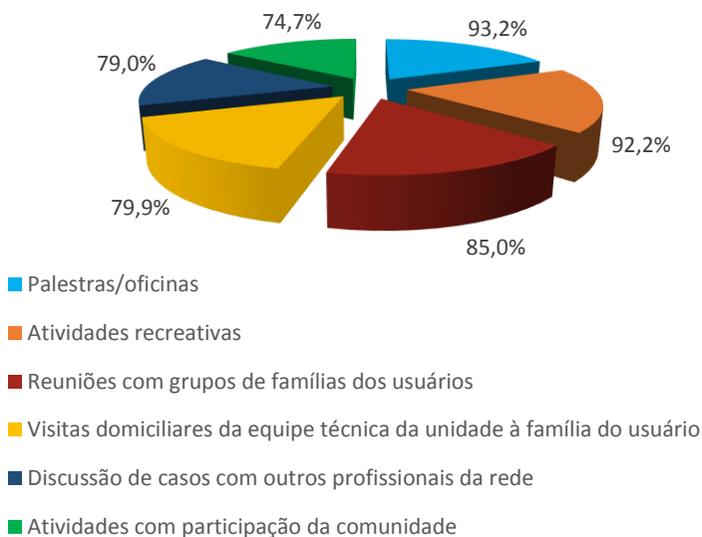
**GRÁFICO 7: PERCENTUAL DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA QUE ATENDEM, NO SCFV, PESSOAS NAS SEGUINTE SITUAÇÕES PRIORITÁRIAS, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

As atividades sistematicamente realizadas pelos centros de convivência, de acordo com as elencadas no Censo Suas, estão demonstradas no gráfico 8. Verifica-se, assim, que as atividades são executadas em mais de 70% das unidades, com destaque para palestras e oficinas (presentes em 2.211 unidades, 93,2% do total) e atividades recreativas (presentes em 2.188 unidades, 92,2% do total). Ressalte-se que apenas 10 unidades (0,4%) responderam que não realizam nenhuma das atividades mencionadas no questionário.

**GRÁFICO 8: QUANTIDADE DE CENTROS DE CONVIVÊNCIA QUE DECLARARAM PROMOVER SISTEMATICAMENTE AS SEGUINTE ATIVIDADES, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

O trabalho social essencial ao serviço de convivência, de acordo com a tipificação nacional, inclui: a acolhida; a orientação e os encaminhamentos; os grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; a informação, a comunicação e a defesa de direitos; o fortalecimento da função protetiva da família; a mobilização e o fortalecimento das redes de apoio; a manutenção de cadastro em banco de dados de usuários e organizações; a elaboração de relatórios e/ou prontuários; o desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; e a mobilização para a cidadania.

As unidades que realizam o SCFV, devem estar referenciadas ao CRAS, de acordo com a tipificação nacional. Chama a atenção que, entre as unidades não governamentais, 1.689 (aproximadamente 87% das que possuem esta natureza) estão referenciadas ao CRAS e as que não estão, são 258 unidades (13% das que possuem esta natureza). Dentre as unidades de natureza governamental, 394 unidades (ou 92% destas) estão referenciadas ao CRAS e 32 unidades (aproximadamente 8% destas) não estão referenciadas.

## GESTÃO

Conforme o artigo 6.º B, §2º, inciso II, da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), incluído pela Lei nº 12.435, de 2011, a vinculação das entidades de assistência social ao SUAS, pressupõe a inscrição em Conselho Municipal.

Neste sentido, considerando a gestão dos centros de convivência, a sua inscrição nos diferentes Conselhos Municipais de Políticas Sociais é necessária para que ocorram o correto andamento dos SCFV, a manutenção e o devido controle social. Assim, de acordo com o Censo Suas, estão inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social, 2.101 unidades (89% do total), estão inscritas no Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, 1.809 unidades (76% do total) e estão inscritas no Conselho Municipal dos Direitos do Idoso, 261 unidades (11% do total). Entretanto, existem ainda 169 unidades (7% do total) que afirmam não ter inscrição em nenhum dos conselhos mencionados na questão, das quais 158 unidades são de natureza governamental.

Em relação ao atendimento de pessoas de comunidades e/ou povos tradicionais, das 2.373 unidades apenas 173 identificaram a presença de pessoas de comunidades e/ou povos tradicionais. Destas, 16 identificaram atendimento a povos indígenas, 5 identificaram atendimento a povos ciganos e 158 identificaram atendimento a outros povos e comunidades tradicionais não listados no questionário do Censo SUAS 2014.

Em relação à questão de R.H., no estado de São Paulo existe um total de 29.818 trabalhadores que atuam nos centros de convivência. Na tabela 4, nota-se que atuam em unidades de natureza não governamental, 26.086 trabalhadores (87,5% do total) e, destes, os que possuem vínculos celetistas são a maioria, correspondendo a 18.300 trabalhadores (ou 70,2% dos que atuam em unidades não governamentais). Já as unidades governamentais possuíam um total de 3.732 trabalhadores (12,5% do total), e destes os que tem vínculo estatutário são a maioria, correspondendo a 1.693 trabalhadores (ou 45,4% dos que atuam em unidades governamentais).

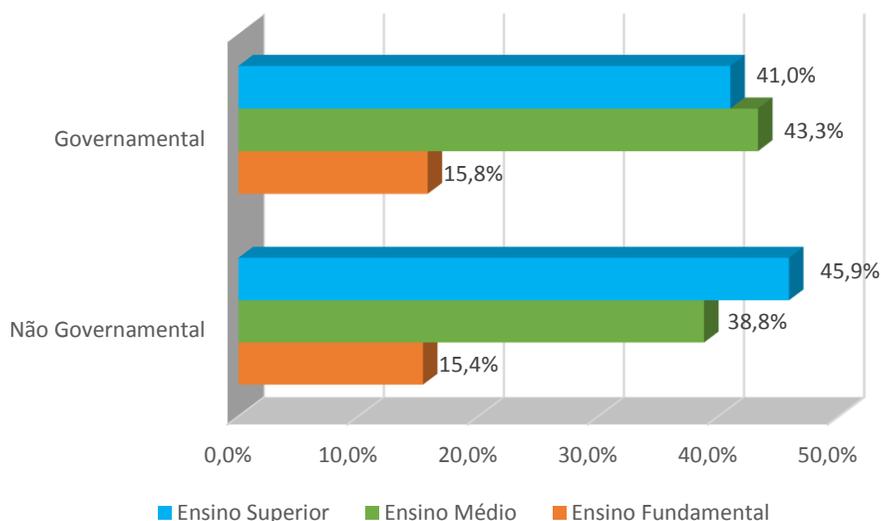
**TABELA 4: QUANTIDADE DE TRABALHADORES SEGUNDO VÍNCULO EMPREGATÍCIO E A NATUREZA DA UNIDADE. ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**

Tipo de Vínculo	Natureza da Unidade			
	Não governamental		Governamental	
	Total	%	Total	%
Estatutários	-	-	1.693	45,4%
Empregados Públicos Celetistas	-	-	622	16,7%
Somente Comissionados	-	-	335	9,0%
Celetistas	18.300	70,2%	-	-
Cedidos do Poder Público	974	3,7%	-	-
Outros Vínculos	6.812	26,1%	1.082	29,0%
Total de Trabalhadores	26.086	100,0%	3.732	100,0%

**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

No gráfico 9, estão distribuídos os trabalhadores por nível de escolaridade e por natureza da unidade a que estão vinculados. Dentre as unidades de natureza governamental, nota-se que a maioria dos trabalhadores possuem ensino médio: são 1.615 trabalhadores que corresponde a 43,3% do total de profissionais que atuam nessas unidades. Em relação aos trabalhadores de unidades não governamentais, percebe-se que a maioria possui ensino superior: são 11.961 trabalhadores, o que corresponde a 45,9% do total de profissionais que atuam nessas unidades.

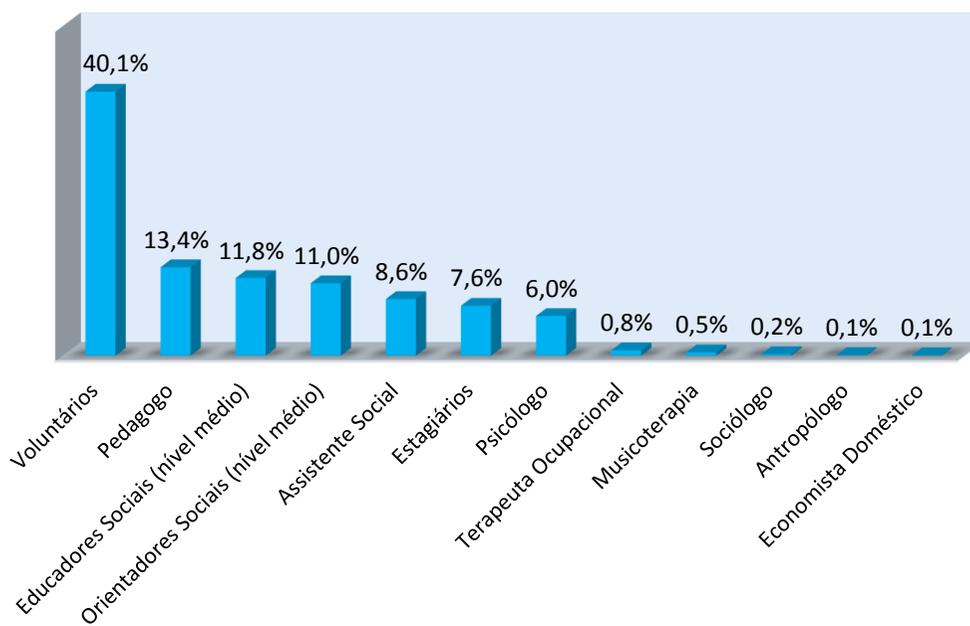
**GRÁFICO 9: QUANTIDADE DE TRABALHADORES SEGUNDO ESCOLARIDADE E NATUREZA DA UNIDADE, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

Do total de trabalhadores dos centros de convivência, 23.118 (77,5% do total) foram identificados considerando as formações e ocupações relacionadas no Censo SUAS. No gráfico 10 nota-se que, do total de trabalhadores identificados 9.262 são voluntários (o que corresponde a 40,1% dos profissionais). Já as menores citações foram de Antropólogos e Economistas domésticos (com 19 e 13 trabalhadores em todo o estado, respectivamente, representando 0,1% do total cada).

**GRÁFICO 10: QUANTIDADE DE TRABALHADORES SEGUNDO PROFISSÃO, ESTADO DE SÃO PAULO, 2014.**



**Fonte:** MDS, Censo SUAS 2014; **Elaboração:** Monitoramento e Avaliação, CGE/SEDS. **Mês de Referência:** Agosto de 2014.

De acordo com a NOB RH anotada e comentada (2011, p. 31 - 33), as categorias profissionais estabelecidas para a composição das equipes de referência da proteção social básica, entre outros fatores, consideram as profissões regulamentadas em lei e a existência de Conselho Profissional, que é o órgão responsável pela fiscalização do exercício profissional, das condições de trabalho e do cumprimento do respectivo código de ética profissional. A presença dos conselhos profissionais, e de suas respectivas comissões de ética são mais uma instância que os usuários do SUAS podem contar para a defesa de seus direitos.

A NOB-RH/SUAS orienta sobre a composição da equipe de referência para a prestação de serviços e a execução das ações no âmbito da Proteção Social Básica, considerando

profissionais de nível superior e médio de acordo com o porte de cada município. A Resolução CNAS n° 17/2011 amplia o leque de profissionais de nível superior que podem compor a equipe de referência, assim como a Resolução CNAS n° 09/2014 reconhece como ocupações profissionais de ensino médio o Cuidador Social e o Educador ou Orientador Social e os profissionais para funções Administrativas (Conforme Resolução CNAS n° 09/2014). Para que haja a devida continuidade dos serviços e para a aquisição dos cidadãos demandantes de convivência e fortalecimento de vínculos, entende-se que, o trabalho voluntário, não poderá suprir a presença de profissionais no campo de atenção, proteção e prevenção que são seguranças garantidas por toda a legislação que regulamenta o SUAS.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Conselho Nacional de Assistência Social. Resolução CNAS nº 33 de 12 de dezembro de 2012 - Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS)

\_\_\_\_\_. Censo SUAS 2014 – Resultados Nacionais, Unidades Executoras do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Centros de Convivência. Brasília, Coordenação-Geral de Vigilância Socioassistencial. Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Abril de 2015. (Mimeo)

\_\_\_\_\_. Censo SUAS 2014 – Manual dos Centros de Convivência. Brasília, Coordenação-Geral de Vigilância Socioassistencial. Secretaria Nacional de Assistência Social. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS). Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009. Publicada no Diário Oficial da União em 25 de novembro de 2009. Brasília, 2009.

FERREIRA, Stela da Silva. NOB-RH Anotada e Comentada. Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Assistência Social, 2011.

Resoluções nº 1/2013, da CIT e do CNAS.

Portaria nº 134, de 28 de novembro de 2013.

Resolução CNAS nº 9, de 15 de abril de 2014.

Resolução CNAS nº 17, de 20 de junho de 2011.

Resolução CNAS nº 13, de 13 de maio de 2014.

# ANEXOS

## ANEXO

Este anexo tem por finalidade apresentar tabelas com os dados agregados do Censo SUAS 2014 - Questionário Centros de Convivência para o estado de São Paulo, elaboradas a partir das bases fornecidas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS.

### CARACTERIZAÇÃO DOS CENTROS DE CONVIVÊNCIA

#### Porte SUAS\_população 2010

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Pequeno I	203	8,6
Pequeno II	322	13,6
Médio	207	8,7
Grande	841	35,4
Metrópole	800	33,7
Total	2373	100,0

#### q1\_Localização:

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Urbano Central	717	30,2
Urbano Periférico	1580	66,6
Rural	70	2,9
Sem resposta	6	0,3
Total	2373	100,0

**D2\_horas\_por\_semana\_categoria\_Total de horas por semana que a unidade encontra-se em funcionamento**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Menos de 10 horas/semana	63	2,7
De 10 a 19 horas/semana	66	2,8
De 20 a 29 horas/semana	144	6,1
De 30 a 39 horas/semana	79	3,3
De 40 a 49 horas/semana	1723	72,6
Mais de 49 horas/semana	298	12,6
<b>Total</b>	<b>2373</b>	<b>100,0</b>

**q3\_ Indique a natureza desta unidade:**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Não Governamental	1947	82,0
Governamental	426	18,0
<b>Total</b>	<b>2373</b>	<b>100,0</b>

**q5\_A entidade possui convênio com o poder público municipal para repasse de recursos financeiros, visando a manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Não	231	11,9
Sim	1716	88,1
<b>Total</b>	<b>1947</b>	<b>100,0</b>

**q6\_ Outras formas de apoio que a unidade recebe do poder público, considerando o TOTAL de unidades não governamentais**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q6_1_ Não recebe nenhuma outra forma de apoio do poder público municipal	540	27,7%
q6_2_ Cessão de recursos humanos	187	9,6%
q6_3_ Cessão imobiliária	204	10,5%
q6_4_ Pagamento de aluguel	45	2,3%
q6_5_ Pagamento de contas de água	192	9,9%
q6_6_ Pagamento de contas de luz e/ou telefone	134	6,9%
q6_7_ Fornecimento de gêneros alimentícios	412	21,2%
q6_8_ Fornecimento de materiais de higiene e limpeza	87	4,5%
q6_9_ Fornecimento de materiais didáticos	59	3,0%
q6_10_ Isenção de taxas ou tributos municipais	891	45,8%
q6_11_ Treinamento e capacitação de trabalhadores da entidade	650	33,4%
q6_12_ Outros	167	8,6%
Total de unidades que responderam essa pergunta	1947	

**q6\_ Outras formas de apoio que a unidade recebe do poder público, considerando SOMENTE AS UNIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS QUE NÃO POSSUEM CONVÊNIO COM O PODER PÚBLICO MUNICIPAL**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q6_1_ Não recebe nenhuma outra forma de apoio do poder público municipal	81	35,1%
q6_2_ Cessão de recursos humanos	26	11,3%
q6_3_ Cessão imobiliária	21	9,1%
q6_4_ Pagamento de aluguel	8	3,5%
q6_5_ Pagamento de contas de água	28	12,1%
q6_6_ Pagamento de contas de luz e/ou telefone	14	6,1%
q6_7_ Fornecimento de gêneros alimentícios	47	20,3%
q6_8_ Fornecimento de materiais de higiene e limpeza	15	6,5%
q6_9_ Fornecimento de materiais didáticos	5	2,2%
q6_10_ Isenção de taxas ou tributos municipais	83	35,9%
q6_11_ Treinamento e capacitação de trabalhadores da entidade	39	16,9%
q6_12_ Outros	46	19,9%
Total de unidades que responderam essa pergunta	231	

**q7\_ Em 2014 a entidade participou da realização de edital/chamamento público pelo poder público municipal?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Não	1327	68,2
Sim	620	31,8
Total	1947	100,0

**q8\_ Esta unidade oferta exclusivamente Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Não	835	35,2
Sim	1538	64,8
Total	2373	100,0

**q8\_ Quantidade de unidades que ofertam exclusivamente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), segundo a natureza da unidade**

	Não Oferta		Oferta		Total	
	exclusivamente SCF		exclusivamente SCF			
	Quantidade de Centros Convivência	%	Quantidade de Centros Convivência	%	Quantidade de Centros Convivência	%
Não Governamental	694	83%	1253	81,5%	1947	82,0%
Governamental	141	17%	285	18,5%	426	18,0%
Total	835	100%	1538	100,0%	2373	100,0%

**q9\_ Esta unidade oferta diretamente serviços/atividades de outras políticas públicas (saúde, educação, esporte, entre outros?)**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q9_1_Sim, educação (creche, reforço escolar, etc.)	318	38%
q9_2_Sim, saúde (terapia ocupacional, clínica psicológica, entre outros)	162	19%
q9_3_Sim, esporte (políticas específicas do esporte como "segundo tempo", "recreio nas férias", entre outras)?	143	17%
q9_4_Sim, outra	226	27%
q9_5_Não	219	26%
Total de unidades que responderam essa pergunta	835	

**q10\_ Esta unidade oferta diretamente outros serviços/atividades socioassistenciais**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q10_1_Sim, serviço de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas	83	10%
q10_2_Sim, serviço especializado em Abordagem Social	24	3%
q10_3_Sim, serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias	89	11%
q10_4_Sim, serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	13	2%
q10_5_Sim, Acessuas Trabalho	25	3%
q10_6_Sim, outro	254	30%
q10_7_Não	418	50%
Total de unidades que responderam essa pergunta	835	

## BLOCO 2 – ESTRUTURA FÍSICA DAS UNIDADES

### q11\_Situação do imóvel onde se localiza o Centro de Convivência, segundo a natureza da unidade

		Situação do imóvel onde se localiza a unidade:					
Natureza da unidade		Próprio	Alugado	Cedido	Outro	Total	
Não Governamental	Quant. de centros de convivência	814	361	710	62	1947	
	Percentual	42%	19%	36%	3%	100%	
Governamental	Quant. de centros de convivência	282	75	64	5	426	
	Percentual	66%	18%	15%	1%	100%	
Total	Quant. de centros de convivência	1096	436	774	67	2373	
	Percentual	46%	18%	33%	3%	100%	

### D12a\_categórica\_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo

		D12a_categórica_Total de salas utilizadas para atendimento individual ou coletivo					
		Até 1 sala	De 2 a 3 salas	De 4 a 5 salas	De 6 a 7 salas	8 ou mais salas	Total
Não Governamental	Quant. de centros de convivência	119	480	526	315	507	1947
	Percentual	6%	25%	27%	16%	26%	100%
Governamental	Quant. de centros de convivência	55	158	123	44	46	426
	Percentual	13%	37%	29%	10%	11%	100%
Total	Quant. de centros de convivência	174	638	649	359	553	2373
	Percentual	7%	27%	27%	15%	23%	100%

**D12b\_ Total de salas utilizadas para atendimento e para atividades administrativas**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Até 1 sala	65	3%
De 2 a 3 salas	376	16%
De 4 a 5 salas	587	25%
De 6 a 7 salas	480	20%
8 ou mais salas	865	36%
Total	2373	100%

**D12f\_ Quantidade total de banheiros**

	Quantidade de Centros de Convivência*	Percentual (%)
Até 1 banheiro	79	3%
De 2 a 3 banheiros	812	34%
De 4 a 5 banheiros	664	28%
De 6 a 7 banheiros	329	14%
8 ou mais banheiros	488	21%
Total	2372	100%

**Nota:** \*Essa questão teve uma única unidade que não respondeu.

**q12\_ Demais espaços físicos disponíveis na unidade**

	Sim		Não		Total	
	Quantidade de Centros Convivência	%	Quantidade de Centros Convivência	%	Quantidade de Centros Convivência	%
q12g_Recepção	1666	70%	707	30%	2373	100%
q12h_Cozinha/Copa	2335	98%	38	2%	2373	100%
q12i_Almojarifado	1866	79%	507	21%	2373	100%
q12j_Espaço externo para atividades de convívio	2051	86%	322	14%	2373	100%

**q13\_ Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e pessoas idosas**

	Sim, de acordo com a norma da ABNT (NBR9050)		Sim, mas não está de acordo com a norma da ABNT (NBR9050)		Não possui	
	Quant. de Centros de Convivência	%	Quant. de Centros de Convivência	%	Quant. de Centros de Convivência	%
q13_1_Acesso principal adaptado com rampas e rota acessível desde a calçada até a recepção da unidade	803	34%	781	33%	789	33%
q13_2_Rota acessível aos espaços da unidade (recepção, salas de atendimento e espaços de uso coletivo)	828	35%	875	37%	670	28%
q13_3_Rota acessível ao banheiro	921	39%	815	34%	637	27%
q13_4_Banheiro adaptado para pessoas com deficiência	859	36%	418	18%	1096	46%

**q14\_Equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento dos serviços no Centro de Convivência**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q14_1_Telefone de uso exclusivo	1809	76%
q14_2_Telefone de uso compartilhado	927	39%
q14_3_Fax	702	30%
q14_4_Impressora	2157	91%
q14_5_Máquina Copiadora	1487	63%
q14_6_Televisão (TV)	2073	87%
q14_7_Equipamento de som	2020	85%
q14_8_DVD/Vídeo Cassete	1933	81%
q14_9_Datashow	1293	54%
q14_10_Câmera Fotográfica	1592	67%
q14_11_Filmadora	588	25%
q14_12_Veículo de uso exclusivo	627	26%
q14_13_Veículo de uso compartilhado	768	32%
q14_14_Acervo bibliográfico	1152	49%
q14_15_Brinquedoteca	792	33%
q14_16_Brinquedos	1501	63%
q14_17_Materiais pedagógicos, culturais e esportivos	2108	89%
Total de unidades que responderam essa pergunta	2373	

**D15\_1\_Quantidade de computadores, em perfeito funcionamento, existentes na unidade**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
0	124	5,2
1	374	15,8
2	298	12,6
3	161	6,8
4	90	3,8
5	87	3,7
De 6 a 10	301	12,7
Mais de 10	938	39,5
Total	2373	100,0

**D15\_2\_Quantidade de computadores, em perfeito funcionamento, conectados à internet na unidade**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
0	238	10,0
1	377	15,9
2	319	13,4
3	170	7,2
4	94	4,0
5	85	3,6
De 6 a 10	271	11,4
Mais de 10	819	34,5
<b>Total</b>	<b>2373</b>	<b>100,0</b>

**D16\_1\_Quantidade de computadores na unidade disponíveis para utilização pelos usuários**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
0	913	38,5
1	143	6,0
2	73	3,1
3	47	2,0
4	48	2,0
5	68	2,9
De 6 a 10	429	18,1
Mais de 10	652	27,5
<b>Total</b>	<b>2373</b>	<b>100,0</b>

**D16\_2\_Quantidade de computadores na unidade, conectados à internet, disponíveis para utilização pelos usuários**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
0	1076	45,3
1	149	6,3
2	68	2,9
3	48	2,0
4	43	1,8
5	57	2,4
De 6 a 10	351	14,8
Mais de 10	581	24,5
Total	2373	100,0

## BLOCO 3 – SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

**q17\_Quantidade de unidades que ofertam diretamente Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por faixa etária e natureza da unidade (Agosto 2014)**

	Natureza Não Governamental		Natureza Governamental		Total	
	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q17a_1_Crianças de 0 a 6 anos de idade - Oferta o Serviço?	579	24%	72	3%	651	27%
q17b_1_Crianças de 7 a 14 anos de idade - Oferta o Serviço?	1396	59%	241	10%	1637	69%
q17c_1_Jovens de 15 a 17 anos de idade - Oferta o Serviço?	737	31%	131	6%	868	37%
q17d_1_Adultos de 18 a 29 anos de idade - Oferta o Serviço?	347	15%	38	2%	385	16%
q17e_1_Adultos de 30 a 59 anos de idade - Oferta o Serviço?	344	14%	39	2%	383	16%
q17f_1_Idosos (60 anos ou mais) - Oferta o Serviço?	441	19%	193	8%	634	27%
Total de unidades que responderam essa pergunta			2373			

**q17\_Quantidade de usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por faixa etária (Agosto 2014)**

	Quantidade de usuários	Média
q17a_2_Crianças de 0 a 6 anos de idade	16.619	26
q17b_2_Crianças de 7 a 14 anos de idade	178.522	109
q17c_2_Jovens de 15 a 17 anos de idade	54.399	63
q17d_2_Adultos de 18 a 29 anos de idade	14.140	37
q17e_2_Adultos de 30 a 59 anos de idade	18.444	48
q17f_2_Idosos (60 anos ou mais)	64.940	102
q17g_Total*	325.288	137

**Nota:** \*Esse total se refere as respostas incluídas nessa questão e não a soma das quantidades de usuários por faixa etária e a média foi feita em relação as 2.373 unidades que responderam o Censo Suas 2014.

**q17g\_Total\_Quantidade de usuários**

	Média	Soma
Não Governamental	143	271.554
Governamental	129	53.734
Total*	137	325.288

**Nota:** \*Esse total se refere as respostas incluídas nessa questão e não a soma das quantidades de usuários por faixa etária e a média foi feita em relação as 2.373 unidades que responderam o Censo Suas 2014.

**q17\_Quantidade de usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por faixa etária e porte do município  
(Agosto 2014)**

	Pequeno I		Pequeno II		Médio		Grande		Metrópole	
	Média	Soma	Média	Soma	Média	Soma	Média	Soma	Média	Soma
q17a_2_Crianças de 0 a 6 anos de idade	31	1094	25	2009	36	2266	30	8065	16	3185
q17b_2_Crianças de 7 a 14 anos de idade	69	7235	85	17072	93	13198	84	51970	156	89047
q17c_2_Jovens de 15 a 17 anos de idade	42	2558	56	6947	52	4705	53	20609	96	19580
q17d_2_Adultos de 18 a 29 anos de idade	24	560	22	1057	30	1088	40	7158	44	4277
q17e_2_Adultos de 30 a 59 anos de idade	36	1039	39	2478	45	1633	47	8486	64	4808
q17f_2_Idosos (60 anos ou mais)	54	5216	95	10430	137	6555	114	25185	110	17554
q17g_Total	87	17702	123	37685	137	27444	135	110296	167	132161

**q18\_ Qual a capacidade máxima para o atendimento (número de vagas) desta unidade?**

	Média de vagas por Centro de Convivência	Quantidade de vagas
Pequeno I	113	23.011
Pequeno II	151	48.667
Médio	175,4	36.315
Grande	181,9	153.014
Metrópole	173,2	138.536
Total	168,4	399.543

**q19\_ Quantidade total de grupos realizados (Agosto/2014)?**

	Média de grupos por Centro de Convivência	Quantidade de grupos
Pequeno I	4,3	846
Pequeno II	5,6	1770
Médio	6,7	1356
Grande	7,5	6106
Metrópole	6,8	5373
Total	6,6	15451

**q20\_ A unidade possui critérios de sexo para admissão de usuários?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Não possui critério de sexo para admissão	2319	97,7
Sim, apenas Masculino	21	0,9
Sim, apenas Feminino	33	1,4
Total	2373	100,0

**q22\_Por quanto tempo, em média, o usuário fica no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Menos de 3 meses	11	0,5
De 3 a 5 meses	30	1,3
6 meses	77	3,2
De 7 a 12 meses	329	13,9
Mais de 1 ano	1926	81,2
Total	2373	100,0

**q23\_Quantidade de unidades que atendem, no SCFV, pessoas nas seguintes situações prioritárias**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
Vivência de violência e/ou negligência	1.615	68%
Com medidas de proteção do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)	1.197	50%
Em situação de isolamento	1.042	44%
Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência	891	38%
Em situação de acolhimento	856	36%
Situação de abuso e/ou exploração sexual	847	36%
Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos	804	34%
Trabalho infantil	732	31%
Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto	600	25%
Egressos de medidas socioeducativas	569	24%
Crianças e adolescentes em situação de rua	434	18%
Não atende nenhuma das situações prioritárias elencadas	214	9%
Total de unidades que responderam essa pergunta	2373	

**q24\_Quantidade de Centros de Convivência que declararam promover sistematicamente as seguintes atividades, segundo a natureza da unidade**

	Não Governamental		Governamental		Total	
	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%
q24_1_Visitas domiciliares da equipe técnica da unidade à família do usuário	1633	69%	263	11%	1896	80%
q24_2_Reuniões com grupos de famílias dos usuários	1763	74%	254	11%	2017	85%
q24_3_Palestras/oficinas	1818	77%	393	17%	2211	93%
q24_4_Atividades recreativas	1778	75%	410	17%	2188	92%
q24_5_Discussão de casos com outros profissionais da rede	1577	66%	297	13%	1874	79%
q24_6_Atividades com participação da comunidade	1527	64%	246	10%	1773	75%
q24_7_Não realiza nenhuma das atividades acima	9	0%	1	0%	10	0%
<b>Total de unidades que responderam essa pergunta</b>			<b>2373</b>			

**q25\_ Esta unidade está referenciada a um Centro de Referência de Assistência Social?**

	Não		Sim		Total	
	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%
Não Governamental	258	89%	1689	81%	1947	82%
Governamental	32	11%	394	19%	426	18%
Total	290	100%	2083	100%	2373	100%

**q26\_ São desenvolvidas atividades com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos de SCFV?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q26_1_Sim, por esta unidade	1978	83,4%
q26_2_Sim, pela equipe do CRAS de referência	827	34,9%
q26_3_Sim, pela equipe do órgão gestor da assistência social	149	6,3%
q26_4_Sim, por outra equipe	148	6,2%
q26_5_Não	183	7,7%
Total de unidades que responderam essa pergunta	2373	

**q26\_ Quantidade de Centros de Convivência que desenvolvem atividades com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos de SCFV, segundo a natureza da unidade**

	Não Governamental		Governamental		Total	
	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%
q26_1_Sim, por esta unidade	1763	74%	215	9%	1978	83%
q26_2_Sim, pela equipe do CRAS de referência	583	25%	244	10%	827	35%
q26_3_Sim, pela equipe do órgão gestor da assistência social	98	4%	51	2%	149	6%
q26_4_Sim, por outra equipe	119	5%	29	1%	148	6%
q26_5_Não	107	5%	76	3%	183	8%
Total de unidades			2373			

**q27\_ São desenvolvidas atividades com familiares/responsáveis dos participantes dos grupos de SCFV?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q27_1_Atendimentos coletivos periódicos	1320	55,6%
q27_2_Atendimentos coletivos eventuais (palestras)	1701	71,7%
q27_3_Atendimentos individualizados periódicos	1112	46,9%
q27_4_Atendimentos individualizados eventuais	1530	64,5%
q27_5_99 Outros	133	5,6%
Total de unidades que responderam essa pergunta	2373	

**BLOCO 4 – GESTÃO**

**q28\_ Quantidade de Centros de Convivência que possuem inscrição nos seguintes Conselhos Municipais, segundo a natureza da unidade**

	Não Governamental		Governamental		Total	
	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%
q28_1_Conselho Municipal de Assistência Social	1914	81%	187	8%	2101	89%
q28_2_Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente	1642	69%	167	7%	1809	76%
q28_3_Conselho Municipal dos Direitos do Idoso	169	7%	92	4%	261	11%
q28_4_Em nenhum dos citados acima	11	0%	158	7%	169	7%
Total de unidades que responderam essa pergunta			2373			

**q29\_A unidade possui orientação religiosa?**

	Não		Sim		Total	
	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%	Quant. Centros de Convivência	%
Não Governamental	1549	80%	398	20%	1947	100%
Governamental	406	95%	20	5%	426	100%
Total	1955	82%	418	18%	2373	100%

**q30\_Em 2014, esta unidade atendeu, no SCFV, pessoas de comunidades e/ou povos tradicionais?**

	Quantidade de Centros de Convivência	Percentual (%)
q30_1_Não atendeu	2200	92,7%
q30_2_Sim, Povos Indígenas	16	0,7%
q30_3_Sim, Comunidade Quilombola	3	0,1%
q30_4_Sim, Comunidade Ribeirinha	3	0,1%
q30_5_Sim, Povos Ciganos	5	0,2%
q30_6_Sim, Comunidades Extrativistas	4	0,2%
q30_7_Sim, outros povos e comunidades tradicionais	158	6,7%
Total de unidades que responderam essa pergunta	2373	

**q31\_Quantidade de trabalhadores segundo o tipo de vínculo e natureza da unidade**

	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Superior	Total
Estatutários	267	729	697	1693
Empregados Públicos Celetistas	109	240	273	622
Somente Comissionados	33	122	180	335
Celetistas	3117	6940	8243	18300
Cedidos pelo Poder Público	156	291	527	974
Outros Vínculos	915	3409	3570	7894
Total	4597	11731	13490	29818

**q31\_Quantidade de trabalhadores segundo o tipo de vínculo e natureza da unidade**

	Natureza da Unidade	
	Não Governamental	Governamental
q31a_4_Estatutários	-	1693
q31b_4_Empregados Públicos Celetistas	-	622
q31c_4_Somente Comissionados	-	335
q31d_4_Celetistas	18300	-
q31e_4_Cedidos do Poder Público	974	-
q31f_4_Total_Outros Vínculos	6812	1082
q31g_4_Total	26086	3732
Total de unidades que responderam essa pergunta		2373

**q31\_Quantidade de trabalhadores segundo escolaridade e natureza da unidade**

	Natureza da Unidade		Total
	Não Governamental	Governamental	
q31g_1_Total - Ensino Fundamental	4009	588	4597
q31g_2_Total - Ensino Médio	10116	1615	11731
q31g_3_Total - Ensino Superior	11961	1529	13490
q31g_4_Total - Total	26086	3732	29818

**Média de usuários e média de trabalhadores por unidade, segundo a natureza da unidade**

	Natureza da Unidade	
	Não Governamental	Governamental
q17g_Média de usuários por unidade	143	129
q31g_4_Média de trabalhadores por unidade	13	9

### q32\_Quantidade de trabalhadores segundo a profissão

	Quantidade de Trabalhadores
q32a_Assistente Social	1983
q32b_Psicólogo	1386
q32c_Pedagogo	3099
q32d_Antropólogo	19
q32e_Economista Doméstico	13
q32f_Sociólogo	51
q32g_Terapeuta Ocupacional	183
q32h_Musicoterapia	114
q32i_Orientadores Sociais (nível médio)	2539
q32j_Educadores Sociais (nível médio)	2722
q32k_Estagiários	1747
q32l_Voluntários	9262

**CENSO SUAS**  
**CENTRO DE CONVIVÊNCIA - ESTADO DE SÃO PAULO**  
Coordenadoria de Gestão Estratégica - CGE

[infosocial@sp.gov.br](mailto:infosocial@sp.gov.br)

